

The background of the cover is a photograph of a town, likely Ferreira do Alentejo, featuring white buildings with red-tiled roofs. The town is viewed from a distance across a field. In the foreground, there is a field of tall grass and a fence. The sky is clear and blue.

Relatório e Contas Consolidado

Exercício de 2019

Índice



1. Introdução.....	3
2. Perímetros de Consolidação.....	8
3. Caracterização das Entidades incluídas no perímetro de Consolidação.....	4
4. Análise económica e financeira da atividade consolidada.....	4

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Balanço Consolidado.....	12
Demonstração dos Resultados Consolidados de 2019.....	14
Fluxos de Caixa Consolidados de 2019.....	15
Anexos às Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	15
Caraterização da Entidade mãe.....	15
Informação relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e outras entidades Participadas	16

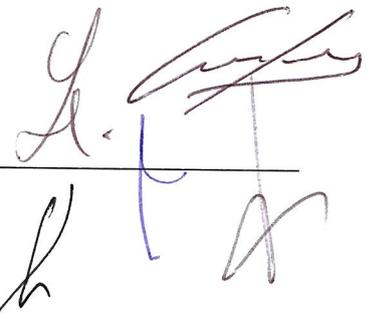
Anexos Documentais

Anexo I – Mapa de resumo dos ajustamentos e reclassificações de consolidação.....	32
Anexo II – Detalhe dos ajustamentos e Reclassificações do consolidado.....	36
Anexo III – Certificação Legal de Contas.....	38

Luís...
...
h



**Relatório
de Gestão
Consolidado
Exercício de 2019**



1. Introdução

Com a publicação da lei nº 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, o regime de consolidação de contas sofreu alterações significativas, relativamente ao universo de consolidação.

Tendo em consideração o estabelecido no nº 3 do artigo 75º da referida lei, o grupo autárquico é composto por um município e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

O exercício de 2019 é o sexto em que o Município de Ferreira do Alentejo prepara contas consolidadas, apresentando valores comparativos do exercício anterior, permitindo realizar uma análise da evolução do grupo, no último ano.

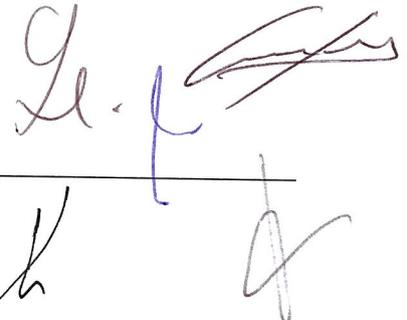
O grupo municipal do Município de Ferreira do Alentejo, é composto por duas entidades, ESDIME, CRL e MOBITRAL, EM. No entanto só detém o controlo de forma direta na empresa Local – MOBITRAL, EM, em 87% do capital social.

O Município de Ferreira do Alentejo apresenta e fornece uma imagem mais verdadeira e apropriada da situação financeira, apresentando, para além das suas contas individuais, demonstrações financeiras com base na técnica de consolidação de contas, que se revela indispensável para a apresentação de demonstrações financeiras que servem o propósito de obter informação agregada das duas entidades, como se de uma só se tratasse.

Tendo em consideração o definido no nº 2 do artigo 76º da lei nº 73/2013, de 3 de setembro, os documentos de prestação de contas consolidados são elaborados e aprovados pelo órgão executivo de modo a serem submetidos à apreciação do órgão deliberativo durante a sessão ordinária do mês de junho do ano seguinte àquela a que respeitam.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com o estabelecido no artigo nº 75 do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, pela câmara municipal.

Na ausência de procedimentos contabilísticos de consolidação no normativo do plano oficial de contabilidade das autarquias adotou-se o estabelecido na Portaria 474/2010, de 15 de junho, através da qual foi aprovada a orientação nº 1/2010 intitulada “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público”, cujo âmbito de aplicação inclui os municípios, complementada com o documento de instruções “Consolidação de Contas pelos Municípios” providas do SATAPOCAL – Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL – e publicadas pela Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) no dia 28 de abril de 2011 e maio de 2015.



Metodologia

A elaboração da prestação de contas consolidadas do Município de Ferreira do Alentejo para o exercício de 2018 teve subjacente os seguintes normativos:

- Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais;
- 2. Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, aprova a Orientação o n.º 1/2010, intitulada de "Orientação o Genérica relativa a consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo", cujo âmbito de aplicação inclui os municípios;
- "Consolidação de Contas pelos Municípios" – Instruções para o exercício de 2010, documento elaborado pelo SATAPOCAL – Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL;

O Município de Ferreira do Alentejo adotou o método de consolidação integral, evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito como interesses minoritários. Através deste método, procedemos a integração no balanço e demonstração o de resultados da entidade consolidante, os elementos respetivos dos balanços e demonstração de resultados das entidades consolidadas.

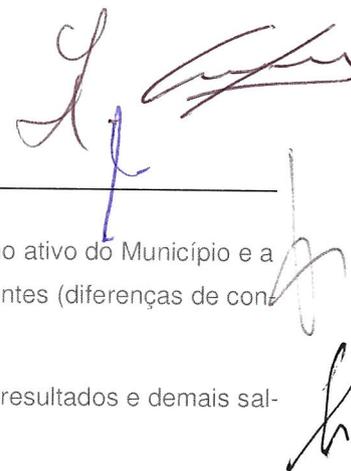
Os interesses minoritários foram reconhecidos em termos de balanço e demonstração de resultados, de acordo com as percentagens de cada entidade consolidada que não são detidas pelo Município de Ferreira do Alentejo.

Seguidamente, procedemos a eliminação das operações internas das entidades que integram o grupo público, dada a estrutura das demonstrações financeiras anuais das entidades a consolidar, com as necessárias reclassificações as contas anuais individuais, por estas utilizarem um sistema contabilístico diferente do utilizado pelo Município (SNC vs. POCAL).

Deste modo, efetuamos as obrigatórias eliminações de saldos, das transações relativas a operações efetuadas entre as entidades e as necessárias eliminações recíprocas. Assim, todos os valores das entidades consolidadas apresentados no presente relatório, respeitam a reclassificação patrimonial efetuada de SNC para POCAL.

Dado o método de consolidação integral, foi necessário desenvolver as seguintes fases:

- Acumulação das contas do balanço e da demonstração dos resultados, através da simples adição, do conjunto das entidades a consolidar;
- Repartição, quer dos capitais próprios, quer do resultado do exercício das entidades dependentes, evidenciando a fração que pertence ao grupo e a que pertence a terceiros (interesses minoritários);



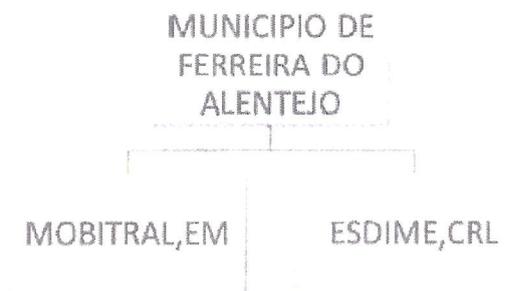
- Evidenciação da diferença entre o valor da participação financeira contabilizado no ativo do Município e a correspondente fração que lhe cabe nos capitais próprios das entidades dependentes (diferenças de consolidação);
- Anulação de todas as operações entre as entidades a consolidar, bem como dos resultados e demais saldos de contas delas decorrentes.

Perímetro de consolidação

Em 31 de dezembro de 2019 o Município de Ferreira do Alentejo detinha as seguintes participações:

Denominação	NIPC	Capital Social	Participação do Município	
			Valor	%
MOBITRAL, E.M.	506357880	50.000,00	43.500,00	87,00%
ESDIME, CRL	502149248	347.860,24	25.498,16	7,33%

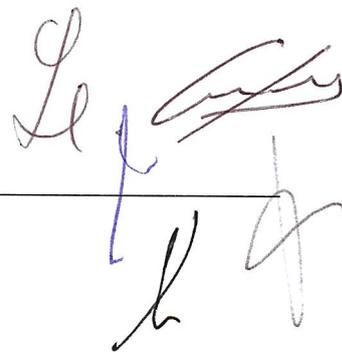
Apresenta-se de seguida o organograma das participações:



O Grupo Municipal é composto pelo município (entidade-mãe) e pelo conjunto de entidades controladas abrangidas pelo perímetro de consolidação.

O perímetro de consolidação legalmente obrigatório do Município de Ferreira do Alentejo é constituído pela entidade:

- MOBITRAL, EM



3. Caraterização da entidade incluída no perímetro da consolidação

Entidades participadas	NIPC	Sede Social	Atividade principal	Motivo da Inclusão, detenção, totalidade capital direta	N.º de trabalhadores
MOBITRAL, E.M.	506357880	Loteamento do Ferragial do Cemitério em Ferreira do Alentejo	A promoção cultural e económica das artes locais, incluindo a conceção, produção e comercialização de mobiliário diverso e mobiliário tradicional alentejano, bem como de outras artes tradicionais locais.	87.00%	-

4. Análise económica e financeira da atividade consolidada

ANÁLISE DA ESTRUTURA PATRIMONIAL CONSOLIDADA

O balanço consolidado agrega, num conjunto de rubricas, os bens, direitos e obrigações do Grupo Municipal no momento retratado. Podemos verificar que existe um aumento do Ativo total em 4,62%, um aumento do Passivo em 2,34%, um aumento dos fundos próprios de 5,80% e um aumento do Passivo e Fundos Próprios em igual percentagem que o ativo.

Estrutura Patrimonial Consolidada	2019	2018	Variação %
Imobilizado	30.002.741,48	29.381.347,09	2,11%
Existências	405.030,30	385.753,65	5,00%
Dívidas de Terceiros	2.351.789,46	2.285.279,12	2,91%
Disponibilidades	3.802.130,91	2.992.976,77	27,04%
Acréscimos e Diferimentos	491.534,89	370.440,43	32,69%
Total do Activo	37.053.227,04	35.415.797,06	4,62%
Património	17.462.926,76	17.462.926,76	0,00%
Diferenças de Consolidação	0,00	0,00	-
Reservas	1.245.440,03	1.178.689,13	5,66%
Resultados Transitados	4.748.295,91	3.415.608,75	39,02%
Resultado Líquido Consolidado	1.293.549,55	1.336.142,65	-3,19%
Interesses Minoritários	6.500,00	6.608,29	-1,64%
Total dos Fundos Próprios	24.756.712,25	23.399.975,58	5,80%
Empréstimos de Médio e Longo Prazo	2.190.741,06	2.966.422,49	-26,15%
Dívidas a Terceiros	697.455,13	598.505,24	16,53%
Acréscimos e Diferimentos	9.408.318,60	8.450.893,75	11,33%
Total do Passivo	12.296.514,79	12.015.821,48	2,34%
Total dos Fundos Próprios e Passivo	37.053.227,04	35.415.797,06	4,62%

O balanço consolidado do Grupo Municipal de Ferreira do Alentejo regista um Ativo líquido de 30.002.741,48 euros.

O imobilizado do Grupo Municipal no montante de 30.002.741,48 euros tem um peso considerável, representando cerca de 80,97% do ativo líquido.

O ativo imobilizado tem seguinte composição:

Ativo Imobilizado	2019	2018	Variação %
Bens de Domínio Público	7.179.718,32	7.319.517,31	-1,91%
Imobilizações Incorpóreas	116.046,48	121.208,20	-4,26%
Imobilizações Corpóreas	21.910.580,33	21.143.126,02	3,63%
Imobilizações Financeiras	796.396,35	797.495,56	-0,14%
Total do Imobilizado	30.002.741,48	29.381.347,09	2,11%

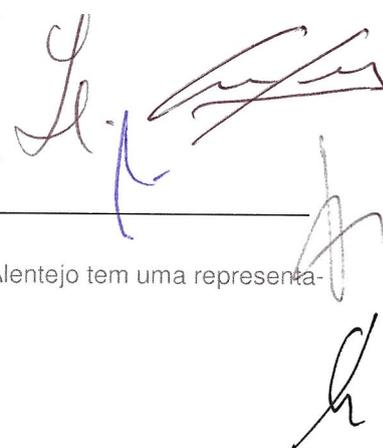
A rubrica mais significativa do ativo imobilizado continua a ser a de “imobilizações corpóreas”, com um aumento em relação ao ano anterior de 3,63%. O total do ativo imobilizado sofreu um acréscimo de 2,11%.

ANÁLISE DAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

A rubrica de “dívidas de terceiros” apresenta o seguinte detalhe:

Dívidas de Terceiros	2019	2018	variação %
Clientes, Contribuintes e Utentes	150.982,52	148.471,90	1,69%
Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	233.971,83	196.678,66	18,96%
Estado e Outros Entes Públicos	93.739,59	73.628,03	27,32%
Administração Autárquica	1.549,45	1.549,45	0,00%
Outros Devedores	1.808.334,31	1.801.739,32	0,37%
Empréstimos Concedidos	63.211,76	63.211,76	0,00%
Total de Dívidas de Terceiros	2.351.789,46	2.285.279,12	2,91%

O conjunto total das dívidas de terceiros sofreu um aumento em cerca de 2,91%. Devido à rubrica “Estado e outros entes públicos” que aumentou 27,32%. A de “empréstimos concedidos” não teve qualquer tipo de variação, a de “clientes, contribuintes e utentes”, apresenta uma variação positiva de 1,69%.



Em termos agregados, a rubrica dívidas de terceiros do Município de Ferreira do Alentejo tem uma representação de 99,7% a Mobitral (na proporção de 87%) representa 0,3%.

A rubrica de disponibilidades tem a seguinte composição:

Disponibilidades	2019	2018	Variação %
Depósitos Bancários	3.801.170,93	2.987.095,42	27,25%
Caixa	959,98	5.881,35	-83,68%
Total das Disponibilidades	3.802.130,91	2.992.976,77	27,04%

Os saldos de depósitos bancários correspondem essencialmente aos depósitos bancários, registados nas instituições bancárias, sendo o saldo de caixa praticamente insignificante de 0,03%.

O total das disponibilidades do Grupo Municipal compreende um saldo de gerência de operações orçamentais de 3.849.668,60 euros que resulta do balanceamento entre o total da receita orçamental cobrada e o total da despesa orçamental paga no exercício, a que acresce o saldo inicial, cujo o detalhe se conta no quadro que segue:

Mapa de Fluxos Orçamentais Consolidado	2019	2018	Variação %
Saldo Inicial	3.016.920,21	2.040.278,99	47,87%
Receitas Orçamentais	11.691.872,36	11.550.113,71	1,23%
Correntes	9.497.328,09	10.090.355,50	-5,88%
Capital	2.194.544,27	1.459.758,21	50,34%
Outras	0,00	0,00	-
Tesouraria	862.949,82	887.993,06	-2,82%
TOTAL	15.571.742,39	14.478.385,76	7,55%
Despesas Orçamentais	10.889.050,42	10.588.357,10	2,84%
Correntes	8.425.726,06	7.976.205,75	5,64%
Capital	2.463.324,36	2.612.151,35	-5,70%
Tesouraria	833.023,37	873.108,45	-4,59%
Saldo Final	3.849.668,60	3.016.920,21	27,60%
TOTAL	15.571.742,39	14.478.385,76	7,55%

ANÁLISE DOS ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - ATIVOS

Atendendo aos princípios contabilísticos definidos no POCAL na elaboração das demonstrações financeiras, nomeadamente o princípio da especialização dos exercícios, os proveitos e custos foram assumidos, quando incorridos independentemente do momento em que ocorra o recebimento ou pagamento. Assim, nos acréscimos e diferimentos encontram-se registados os acréscimos de proveitos e os custos diferidos, sendo a sua composição em 31 dezembro, a seguinte:



Acréscimos e Diferimentos-Ativo	2019	2018	Variação %
Acréscimos de Proveitos	462.291,63	347.709,18	32,95%
Custos Diferidos	29.243,26	22.731,25	28,65%
Total de Acréscimos Ativo	491.534,89	370.440,43	32,69%



ANÁLISE DAS DÍVIDAS A TERCEIROS

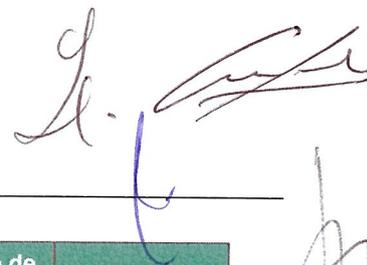
As dívidas a terceiros apresentam a seguinte composição:

Dívidas a Terceiros	2019	2018	Variação %
Médio e Longo Prazo			
Empréstimos obtidos de médio e longo prazo	2.190.741,06	2.842.027,74	-22,92%
Fundo de Apoio Municipal (FAM)	88.852,75	124.394,75	-28,57%
Total	2.279.593,81	2.966.422,49	-23,15%
Curto Prazo			
Dívidas a Fornecedores	5.921,62	29.926,47	-80,21%
Dívidas a Fornecedores – em recep. E conferência	165.385,99	111.064,87	48,91%
Adiantamento a Clientes	0,00	0,00	-
Dívidas a Fornecedores de Imobilizado	43.805,27	96.043,58	-54,39%
Estado e Outros Entes Públicos	75.824,84	72.893,61	4,02%
Outros Credores	239.867,33	288.576,71	-16,88%
Garantias e cauções	166.650,08	0,00	-
Total	697.455,13	598.505,24	16,53%
Total das dívidas a terceiros	2.977.048,94	3.564.927,73	-16,49%

Da análise das dívidas a terceiros é de salientar a dívida de médio e longo prazo no montante de 2.279.593,81 euros, que apresentou um decréscimo de 23,15% em relação ao ano de 2018.

O total das dívidas a curto prazo registou um aumento de 16,53% no total, sendo a rubrica de "dívidas a fornecedores em receção e conferência" a que mais contribuiu para esse aumento. De referir que a repartição dos outros credores em garantias e cauções.

A contribuição de cada umas das entidades do Grupo Municipal na dívida é como segue.



Código / Designação das contas	Dívidas a terceiros			Eliminação de créditos/ Dívidas recíprocos	Grupo público Consolidado
	Município de Ferreira do Alentejo	MOBITRAL	Total		
1	2	3	4=2+3	5	6=4-5
Empréstimos Obtidos	2.190.741,08	0,00	2.190.741,08	0,00	2.190.741,08
Fundo Apoio Municipal (FAM)	88.852,75	0,00	88.852,75	0,00	88.852,75
Fornecedores	171.307,61	0,00	171.307,61	0,00	171.307,61
Fornecedores de Imobilizado	43.805,27	0,00	43.805,27	0,00	43.805,27
Outros Credores	501.350,25	492,00	501.842,25	19.500,00	482.342,25
TOTAL	2.996.056,96	492,00	2.996.548,96	19.500,00	2.977.048,96



ANÁLISE DE ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – PASSIVOS

Acréscimos e Diferimentos - Passivo	2019	2018	Varição %
Acréscimos de Custos	784.058,15	751.315,40	4,36%
Proveitos Diferidos	8.624.260,45	7.699.578,35	12,01%
Total de Acréscimos Passivo	9.408.318,60	8.450.893,75	11,33%

Os proveitos diferidos registam fundamentalmente os montantes de subsídios ao investimento celebrados no âmbito dos projetos cofinanciados ao abrigo dos quadros comunitários de apoio ou de programas e contratos programa. Estes montantes são reconhecidos de uma forma sistemática em proveitos na proporção das amortizações dos imobilizados financiados.

De um ano para o outro temos um acréscimo de 11,33%, que representa um aumento da incorporação do valor da Nova Etar de Ferreira do Alentejo

FUNDOS PRÓPRIOS

Os fundos próprios do grupo municipal no final do exercício de 2019 ascendem a 24.756.712,25 euros, dos quais 17.462.926,76 euros reportam-se a "património", 1.293.549,55 euros a "reservas", 4.748.295,91 euros a "resultados transitados", 1.293.549,55 euros a "resultados líquidos" e 6.500,00 euros a "interesses minoritários".

ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

No ano de 2019 o Resultado Líquido Consolidado, regista o montante de 1.293.549,55 euros.

Apresenta-se de seguida a demonstração dos resultados consolidados:



Código das Contas Pocal/SNC	Custos e perdas	Exercícios	
		2019	2018
61	Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas	443.087,15	379.129,97
62	Fornecimento e Serviços Externos	2.644.241,06	2.541.882,70
641+642	Remunerações	3.668.979,27	3.421.765,07
643+648	Encargos Sociais	909.964,00	909.414,74
63	Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	647.899,28	654.062,16
66	Amortizações do Exercício	1.067.630,31	1.076.241,20
67	Provisões do Exercício	0,00	0,00
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	46.940,86	33.207,82
	Custo e Perdas Operacionais (A)	9.428.741,93	9.015.703,66
68	Custos e Perdas Financeiras	21.889,52	27.260,80
	Custos e Perdas Correntes (C)	9.450.631,45	9.042.964,46
69	Custo e Perdas Extraordinários	285.900,35	258.818,42
	Custos e Perdas do Exercício (E)	9.736.531,80	9.301.782,88
86	Impostos sobre os Rendimentos do Exercício	0,00	1.151,94
	Custos e Perdas + Imposto sobre o Rendimento (G)	9.736.531,80	9.302.934,82
88	Resultado Líquido do Exercício Antes IM	1.293.549,55	1.336.142,65
	Resultado Líquido do Exercício Minoritários	0,00	108,29
	Custos Totais	11.030.081,35	10.639.185,76
	Proveitos e ganhos		
7111	Vendas de Mercadorias	0,00	0,00
7112+7113	Vendas de Produtos	293.700,07	466.647,54
712	Prestação de Serviços	354.059,40	358.704,32
a)	Varição na Produção	0,00	0,00
72	Impostos e Taxas	2.012.949,35	1.841.587,53
75	Trabalhos para Própria Entidade	204.982,72	118.937,64
73	Proveitos Suplementares	0,00	0,00
74	Transferências e Subsídios Obtidos	7.630.259,75	7.288.148,12
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	1.076,30	0,00
	Proveitos e Ganhos Operacionais (B)	10.497.027,59	10.074.025,15
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	401.535,84	399.280,20
	Proveitos e Ganhos Correntes (D)	10.898.563,43	10.473.305,35
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	131.517,92	165.880,41
	Proveitos Totais (F)	11.030.081,35	10.639.185,76

No exercício de 2019, o Grupo Municipal registou um volume de proveitos operacionais de 10.497.027,59 euros. No que se refere aos custos operacionais, um total de 9.428.741,93 euros. O resultado operacional registou um valor de 1.068.285,66 euros.

O registo de resultados financeiros e resultados operacionais positivos com os resultados extraordinários negativos conduziram o Grupo Municipal de Ferreira do Alentejo a um resultado líquido consolidado no montante de 1.293.549,55 euros.

INDICADORES DE ANÁLISE FINANCEIRA

Principais Indicadores de Análise Financeira Exercício de 2018	Consolidado	Município de Ferreira do Alentejo
Endividamento	0,33	0,33
Solvabilidade	2,01	2,47
Autonomia financeira	0,67	0,67
Liquidez geral	0,70	0,70
Liquidez reduzida	0,66	0,66
Liquidez imediata	0,38	0,38

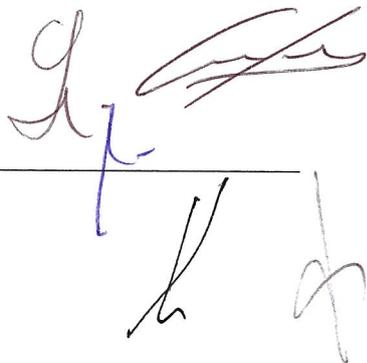
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Resultado Líquido do Exercício foi, de 1.293.549,55€ (Um milhão duzentos e noventa e três mil quinhentos e quarenta e nove euros e cinquenta e cinco cêntimos).

Y. J. Costa
h d

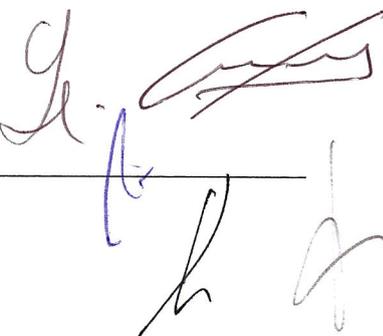


**Demonstrações
Financeiras
Consolidadas
Exercício de 2019**

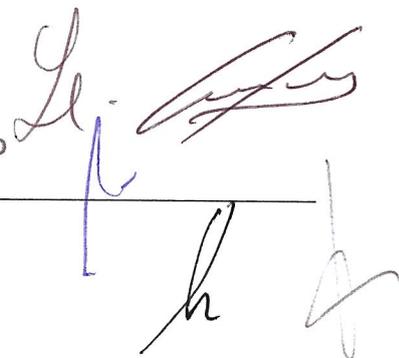


BALANÇO CONSOLIDADO DE 2019

Código das Contas Pocal	Ativo	Exercícios			
		2019			2018
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	305.646,69		305.646,69	305.646,69
452	Edifícios	1.353.813,23	191.995,01	1.161.818,22	1.172.259,55
453	Outras construções e infra-estruturas	24.181.888,52	18.474.553,51	5.707.335,01	5.841.611,07
445	Imobilizações em curso	4.918,40	0,00	4.918,40	0,00
		25.846.266,84	18.666.548,52	7.179.718,32	7.319.517,31
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação	507.486,42	444.800,93	62.685,49	53.803,31
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	292.886,85	239.525,86	53.360,99	67.404,89
		800.373,27	684.326,79	116.046,48	121.208,20
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	2.879.779,34	0,00	2.879.779,34	2.879.779,34
422	Edifícios e outras construções	23.280.909,47	7.079.019,82	16.201.889,65	16.093.654,54
423	Equipamento básico	3.342.163,88	2.414.215,16	927.948,72	783.394,57
424	Equipamento de transporte	2.241.075,76	1.430.698,01	810.377,75	880.414,93
425	Ferramentas e utensílios	186.153,37	163.464,63	22.688,74	27.538,87
426	Equipamento administrativo	712.803,90	624.793,86	88.010,04	92.530,63
427	Taras e vasilhame	732,01	732,01	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	132.333,66	13.235,51	119.098,15	119.715,19
442	Imobilizado em curso	860.787,94	0,00	860.787,94	265.697,95
448	Adiantamento por conta do imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		33.636.739,33	11.726.159,00	21.910.580,33	21.142.726,02
	Investimentos financeiros				
411	Parte capital	88.090,98	0,00	88.090,98	88.090,98
412	Obrigações e títulos de participação	390.959,75	0,00	390.959,75	390.959,75
414	Investimentos em imóveis	352.974,17	35.678,43	317.295,74	318.394,95
415	Outras aplicações financeiras	49,88	0,00	49,88	49,88
		832.074,78	35.678,43	796.396,35	797.495,56
	Circulante				
	Existências:				
36	Materias primas, subsidiárias e de consumo	399.398,75		399.398,75	377.215,01
33	Produtos acabados e intermédios	5.631,55		5.631,55	8.538,64
		405.030,30		405.030,30	385.753,65
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
218	Clientes contribuintes e utentes de cobrança duvidosa				
2812	Empréstimos concedidos				
	Dívida de terceiros - curto prazo				
28	Empréstimos concedidos	63.211,76		63.211,76	63.211,76
211	Clientes c/c	78.441,18		78.441,18	76.030,49
212	Contribuintes c/c	72.541,34		72.541,34	72.441,41
213	Utentes c/c	0,00		0,00	0,00
218	Clientes contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	233.971,83		233.971,83	196.678,66
24	Estado e outros entes públicos	93.739,59		93.739,59	73.628,03
264	Administração autárquica	1.549,45		1.549,45	1.549,45
262... +268	Outros devedores	1.808.334,31		1.808.334,31	1.801.739,32
269	Accionistas/sócios	0,00		0,00	0,00
		2.351.789,46		2.351.789,46	2.285.279,12
	Títulos negociáveis				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
	Depósito em instituições financeiras e caixa:				
12	Depósito em instituições financeiras	3.801.170,93		3.801.170,93	2.987.095,42
11	Caixa	959,98		959,98	5.881,35
		3.802.130,91		3.802.130,91	2.992.976,77
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	462.291,63		462.291,63	347.709,18
272	Custos diferidos	29.243,26		29.243,26	22.731,25
		491.534,89		491.534,89	370.440,43
	Total de amortizações		31.112.712,74		
	Total de provisões				
	Total do ativo	68.165.939,78	31.112.712,74	37.053.227,04	35.415.397,06



Código das Contas Pocal	Fundos próprios e passivo	Exercício	
		Ano 2019	Ano 2018
	Fundos próprios:		
51	Património	17.462.926,76	17.462.926,76
571	Reservas legais	1.010.614,85	943.863,95
576	Doações	234.825,18	234.825,18
59	Resultados transitados	4.748.295,91	3.415.608,75
	Interesses Minoritários	6.500,00	6.608,29
	Diferenças de consolidação	0,00	0,00
88	Resultado Líquido do exercício	1.293.549,55	1.335.742,65
	Total dos fundos próprios	24.756.712,25	23.399.575,58
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Empréstimos de médio e longo prazo	2.190.741,06	2.966.422,49
2681	Outros credores médio e longo prazo	0,00	0,00
		2.190.741,06	2.966.422,49
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos curto prazo		
221	Fornecedores c/c	5.921,62	29.926,47
228	Fornecedores-Faturas em recepção e conferência	165.385,99	111.064,87
217	Clientes e utentes c/ caução	166.650,08	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado	43.805,27	96.043,58
219	Adiantamentos a clientes	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	75.824,84	72.893,61
262+263+267+268	Outros credores	239.867,33	288.576,71
		697.455,13	598.505,24
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	784.058,15	751.315,40
274	Proveitos diferimentos	8.624.260,45	7.699.578,35
		9.408.318,60	8.450.893,75
	Total Passivo	12.296.514,79	12.015.821,48
	Total dos fundos próprios e do passivo	37.053.227,04	35.415.397,06



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2019

Código das Contas Pocal/SNC	Custos e perdas	Exercícios				Variação %
		2019		2018		
61	Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas	443.087,15	443.087,15	379.129,97	379.129,97	16,87%
62	Fornecimento e Serviços Externos		2.644.241,06		2.541.882,70	4,03%
641+642	Remunerações	3.668.979,27		3.421.765,07		
643+648	Encargos Sociais	909.964,00	4.578.943,27	909.414,74	4.331.179,81	5,72%
63	Transferências e Subsídios Correntes Concedidos		647.899,28		654.062,16	-0,94%
66	Amortizações do Exercício		1.067.630,31		1.076.241,20	-0,80%
67	Provisões do Exercício		0,00		0,00	
65	Outros Custos e Perdas Operacionais		46.940,86		33.207,82	41,35%
	Custo e Perdas Operacionais (A)		9.428.741,93		9.015.703,66	4,58%
68	Custos e Perdas Financeiras		21.889,52		27.260,80	-19,70%
	Custos e Perdas Correntes (C)		9.450.631,45		9.042.964,46	4,51%
69	Custo e Perdas Extraordinários		285.900,35		258.818,42	10,46%
	Custos e Perdas do Exercício (E)		9.736.531,80		9.301.782,88	4,67%
86	Impostos sobre os Rendimentos do Exercício		0,00		1.151,94	-
	Custos e Perdas +Imposto sobre o Rendimento (G)		9.736.531,80		9.302.934,82	4,66%
88	Resultado Líquido do Exercício Antes IM		1.293.549,55		1.336.142,65	-3,19%
	Resultado Líquido do Exercício Minoritários		0,00		108,29	-
	Custos Totais		11.030.081,35		10.639.185,76	3,67%
	Proveitos e ganhos					
7111	Vendas de Mercadorias		0,00		0,00	
7112+7113	Vendas de Produtos	293.700,07		466.647,54		
712	Prestação de Serviços	354.059,40	647.759,47	358.704,32	825.351,86	-21,52%
a)	Variação na Produção		0,00		0,00	
72	Impostos e Taxas		2.012.949,35		1.841.587,53	9,31%
75	Trabalhos para Própria Entidade		204.982,72		118.937,64	72,34%
73	Proveitos Suplementares		0,00		0,00	
74	Transferências e Subsídios Obtidos		7.630.259,75		7.288.148,12	4,69%
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		1.076,30		0,00	
	Proveitos e Ganhos Operacionais (B)		10.497.027,59		10.074.025,15	4,20%
78	Proveitos e Ganhos Financeiros		401.535,84		399.280,20	0,56%
	Proveitos e Ganhos Correntes (D)		10.898.563,43		10.473.305,35	4,06%
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		131.517,92		165.880,41	-20,72%
	Proveitos Totais (F)		11.030.081,35		10.639.185,76	3,67%

Resultados Operacionais (B)-(A)	1.068.285,66	1.058.321,49
Resultados Financeiros [(D)-(B)]-[(C)-(A)]	379.646,32	372.019,40
Resultados Correntes (D)-(C)	1.447.931,98	1.430.340,89
Resultado Líquido do Exercício (F)-(E)	1.293.549,55	1.336.142,65

[Handwritten signatures and initials]

FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS DE 2019

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		3.016.920,21	Despesas orçamentais		10.889.050,42
Execução orçamental	2.747.002,93		Correntes	8.425.726,06	
Operações de tesouraria	269.917,28		Capital	2.463.324,36	
Receitas orçamentais		11.691.872,36	Operações de tesouraria		833.023,37
Correntes	9.497.328,09		Saldo para a gerência seguinte		3.849.668,60
Capital	2.194.544,27		Execução orçamental	3.549.824,87	
Outras	0,00		Operações de tesouraria	299.843,73	
Operações de Tesouraria		862.949,82			
Total		15.571.742,39	Total		15.571.742,39

ANEXOS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE MÃE

Identificação

Designação: Município de Ferreira do Alentejo

Número de Identificação Fiscal: 501 227 490

Morada: Praça Comendador Infante Passanha, 5

Telefone: 284738700

Fax: 284739250

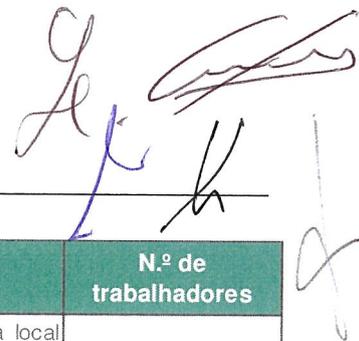
http: www.cm-ferreira-alentejo.pt

E-mail: geral@cm-ferreira-alentejo.pt

O município tem património e finanças próprias, cf dispõe o artigo 238/1 da Constituição da República Portuguesa. O regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais em vigor foi aprovado pela lei nº 73/2013 de 3 de setembro.

O Município de Ferreira do Alentejo é composto por 4 freguesias: União de freguesias de Alfundão e Peroguarda, União Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros, Figueira dos cavaleiros e Odivelas.

Em seguida apresenta-se caraterização resumida do Município de Ferreira do Alentejo:



Empresa mãe	NIPC	Sede Social	Atividade principal	N.º de trabalhadores
Município de Ferreira do Alentejo	501227490	Praça Comendador Infante Passanha, n.º 5 – Ferreira do Alentejo	O Município de Ferreira do Alentejo é uma autarquia local cujas atividades são direcionadas à concretização das atribuições que lhe estão legalmente conferidas na Lei n.º 199/99, de 14 setembro, através do exercício competências descritas na Lei 169/99, de 18 de setembro, com as respetivas alterações, nomeadamente da Lei 75/2013, de 12 setembro	220

INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E AS OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS

Nota 1- Entidades incluídas na consolidação

Entidades participadas	NIPC	Sede Social	Atividade principal	Motivo da Inclusão, detenção, totalidade capital direta	N.º de trabalhadores
MOBITRAL, E.M.	506357880	Loteamento do Ferragial do Cemitério em Ferreira do Alentejo	A promoção cultural e económica das artes locais, incluindo a conceção, produção e comercialização de mobiliário diverso e mobiliário tradicional alentejano, bem como de outras artes tradicionais locais.	87.00%	-

Nota 2- Entidades excluídas da consolidação

Com base no artigo 75.º da lei n.º 73/2013 de 12 de setembro, que define o perímetro de consolidação, a entidade excluída da consolidação pelo facto do Município não exercer controlo é a seguinte:

Entidades participadas	NIPC	Sede Social	Atividade principal	Participação detida	Motivo Exclusão
ESDIME, CRL	502149248	Rua do Engenho, n.º 10 – Messejana	Apoiar e potenciar o desenvolvimento integrado e participação do Alentejo Sudoeste integrando vetores económico, social e cultural	7,33%	Não detém controlo

Nota 3- Método de Consolidação

O método adotado de contas do Município de Ferreira do Alentejo com a MOBITRAL, E.M foi o método de consolidação integral na medida em que o Município detém o controlo daquela participação. Este método consiste na integração no balanço e na demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e das demonstrações de resultados das entidades consolidadas.



INFORMAÇÃO RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

Nota 4- Insuficiência das normas de consolidação para obter para obter uma imagem verdadeira e apropriada

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas tendo por base as demonstrações financeiras individuais da entidade consolidante e entidade participada relativas ao exercício de 2019.

Nota 5- Afastamento das normas de consolidação para obter uma imagem verdadeira e apropriada

Não se aplica.

Nota 6- Número médio de trabalhadores ao serviço

Anos	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Outros Grupos	Total
2017	4	27	2	46	142	6	227
2018	4	31	2	46	135	6	224
2019	12	27	4	46	125	6	220

INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

Nota 7- Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas

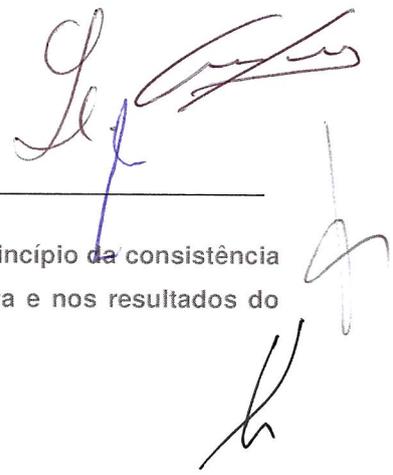
Houve necessidade de retirar do perímetro de consolidação alguns movimentos efetuados entre o município e a empresa municipal.

Em primeiro lugar retirou-se o valor de investimentos financeiros do município e de capital próprio da empresa municipal, visto que é um movimento que duplica os registos.

Posteriormente as compras e outros fornecimentos e serviços externos entre ambas as instituições também foram anulados.

Nota 8- Discriminação da rubrica “diferenças de consolidação”, com indicação dos métodos de cálculo adotados explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior

Não se aplica.



Nota 9- Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adaptado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação

Não se aplica.

Nota 10- Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados das entidades incluídas no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data balanço dessa entidade e data do balanço consolidado

Não se aplica.

Nota 11- Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação

Não se aplica.

Nota 12- Indicação dos montantes dos ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram

Não se aplica.

Nota 13- Indicação dos casos excecionais em que se utilizou a homogeneização valorativa, bem como as razões que justificaram a sua utilização

Não se aplica.

Nota 14- Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial

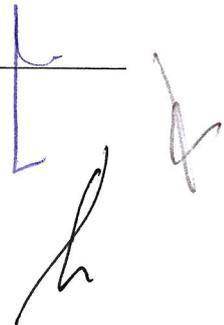
Não se aplica.

INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

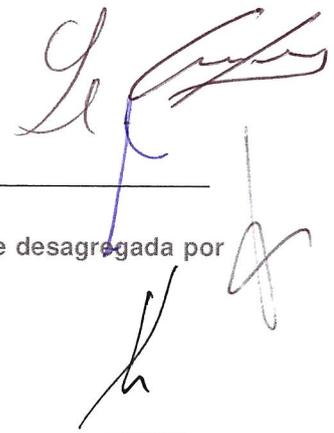
Nota 15- Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregado por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:



Dívidas a terceiros de médio/longo prazo	Município de Ferreira do Alentejo	MOBITRAL	Grupo Municipal
Empréstimos Obtidos	2.190.741,08	0,00	2.190.741,08
Fundo Apoio Municipal (FAM)	88.852,75	0,00	88.852,75
Total	2.279.593,83	0,00	2.279.593,83



Descrição	Montante contratado	Prazo	Capital em dívida 31.12.2018	Amortização da dívida	Capital em Dívida em 31.12.2019
CDD 9015.002990.991 URBCOM, museu, zona ribeirinha Santa Margarida do Sado, infraestruturas desportivas e de lazer Estradas e caminhos municipais	3.000.000,00	20	794.240,99	208.929,33	585.311,66
CGD 9015.003860.691 Parque industrial, parque agro - industrial, casas mortuárias	687.145,00	20	222.713,89	44.219,25	178.494,64
CGD 9015.005612.491 Centros culturais arranjo urbanístico IP8, iluminação da rede de polidesportivos do concelho	656.603,00	20	247.683,94	41.205,63	206.478,31
CGD 9015.006257.491 Execução infraestruturas e arranjo urbanístico da zona envolvente ao novo estádio de futebol	721.223,00	20	316.949,20	46.955,44	269.993,76
CGD 9015/008482/991 Requalificação entrada sul e norte, conclusão estádio, rotunda odivelas, arruamentos concelho	1.200.000,00	20	591.000,00	29.757,49	561.242,51
BES 2412.2335.0009 Parque exposições e feiras, ETAR'S, construção e conservação de arruamentos	912.654,00	20	442.905,70	53.685,52	389.220,18
DGTF - PAEL - Programa Apoio à economia Local	458.617,11	14	226.534,02	226.534,02	0,00
Total	7.636.242,11	-	2.842.027,74	651.286,68	2.190.741,06



Nota 16– Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e desagregada por entidade e por rubrica do balanço consolidado

Código / Designação das contas	Dívidas a terceiros			Eliminação de créditos/ Dívidas recíprocos	Grupo público Consolidado
	Município de Ferreira do Alentejo	MOBITRAL	Total		
1	2	3	4=2+3	5	6=4-5
Empréstimos Obtidos	2.190.741,08	0,00	2.190.741,08	0,00	2.190.741,08
Fundo Apoio Municipal (FAM)	88.852,75	0,00	88.852,75	0,00	88.852,75
Fornecedores	171.307,61	0,00	171.307,61	0,00	171.307,61
Fornecedores de Imobilizado	43.805,27	0,00	43.805,27	0,00	43.805,27
Outros Credores	501.350,25	492,00	501.842,25	19.500,00	482.342,25
TOTAL	2.996.056,96	492,00	2.996.548,96	19.500,00	2.977.048,96



Município de Ferreira do Alentejo

INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS FINANCEIROS E FLUXOS FINANCEIROS E FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Nota 17 -Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros, desagregada por tipo, de acordo com o seguinte mapa:

Tipo de Fluxos	Município de Ferreira do Alentejo / Mobitral - Móbilias Tradicionais Alentejanas E.M.									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no Exercício	Anulações no Exercício	Pagamentos do Exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no Exercício	Anulações do Exercício	Recebimentos do Exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	(6)=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	19.500,00	0,00	0,00	19.500,00	0,00	19.500,00	0,00	0,00	19.500,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações Comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Part. Capital em Numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Part. Capital em Espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	19.500,00	0,00	0,00	19.500,00	0,00	19.500,00	0,00	0,00	19.500,00	0,00

a) Relativamente a cada entidade abrangida pelo perímetro de consolidação deve ser elaborado um mapa que espelhe as relações financeiras estabelecidas com cada uma das restantes entidades abrangidas pelo mesmo perímetro, como por exemplo município/serviços municipalizados, município/entidade empresarial, serviços municipalizados/entidade empresarial, entidade empresarial/entidade empresarial e vice versa. Neste quadro devem ser identificadas as entidades a que se referem as operações descritas.

INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS

Nota 18– O montante global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço consolidado, para que seja possível analisar a situação financeira do conjunto das entidades compreendidas na consolidação, incluindo, as entidades que adotem o POCAL, sendo esta informação discriminada, por agrupamento da despesa e dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos de exercícios futuros

A totalidade dos compromissos assumidos e não pagos que relevam para a apreciação da posição financeira do grupo Municipal encontram-se apresentados no balanço consolidado, para a totalidade das entidades que integram o perímetro do grupo Municipal.

Nota 19– Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante

Descrição das garantias prestadas	Garantias prestadas	
	2019	Norma legal habilitante
Município		
Garantia Estradas de Portugal	6.270,00	-

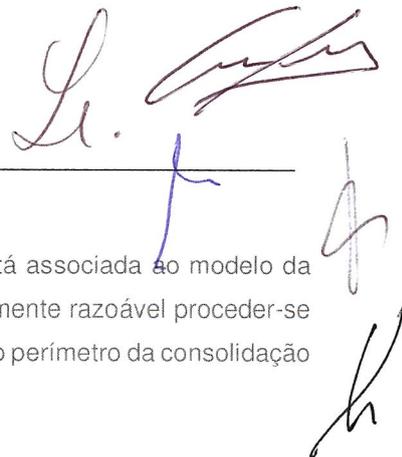
INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Nota 20– Os critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente amortizações, ajustamentos e provisões

Na produção das Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aplicadas as seguintes políticas contabilísticas tomando como referencial contabilístico o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL):

IMOBILIZADO

Os ativos imobilizados encontram-se registados ao custo de aquisição, bem como valorizados por uma comissão criada para esse efeito. Os ativos são depreciados pelo modelo por que se espera que os benefícios económicos do ativo sejam consumidos pela entidade. As taxas de amortização utilizadas pelo Município correspondem às taxas previstas na Portaria 671/2000, de 17 de Abril (CIBE).



A utilização de taxas diferentes para ativos conexos com atividades diferentes está associada ao modelo da depreciação económica subjacente a tais ativos, não sendo exequível nem economicamente razoável proceder-se à reclassificação e recálculo de todas as amortizações dos bens da entidade que integra o perímetro da consolidação e não segue o POCAL como referencial contabilístico, através da aplicação do CIBE.

EXISTÊNCIAS

As existências encontram-se mensuradas ao menor, do custo de aquisição ou do respetivo valor de mercado. Como método de custeio é adotado o custo médio ponderado.

DÍVIDAS DE TERCEIROS E A TERCEIROS

A mensuração das dívidas de e a terceiros é efetuada pelo valor nominal da contraprestação.

EMPRÉSTIMOS

Na contabilização dos empréstimos é adotado o modelo do custo, tendo por base os documentos que titulam os empréstimos. Quando aplicável, são capitalizados custos com empréstimos obtidos, para ativos que se qualificam, ou seja, para ativos cujo tempo de produção seja substancial.

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O crédito das vendas e das prestações de serviços é reconhecido pelo valor nominal.

Nota 21- Cotações que tenham sido utilizadas para a conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas

Não se aplica

INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

Nota 22- Comentário às rubricas de imobilizações incorpóreas, nomeadamente as “despesas de instalação” e “despesas de investigação e desenvolvimento”

O valor apresentado nas rubricas Despesas de Instalação e Despesas de Investigação e Desenvolvimento respeitam ao investimento efetuado pelo município no projeto de infraestruturas do cadastro de águas e saneamento.

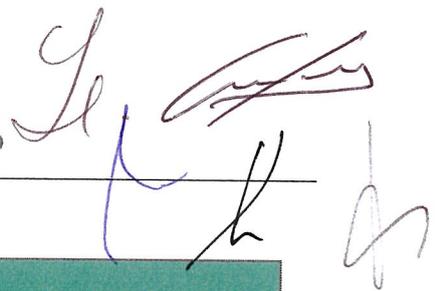
Li. [Signature]

[Signature]

[Signature]

Nota 23- Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões

Ativo Bruto						
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações / Ajustamentos	Aumentos	Alienação	Transferências e abates	Saldo final
De bens de domínio publico:						
Terrenos e Recursos naturais	305.646,69	0,00	0,00	0,00	0,00	305.646,69
Edifícios	1.352.656,58	0,00	1.156,65	0,00	0,00	1.353.813,23
Outras construções e infra-estruturas	23.969.907,56	0,00	211.980,96	0,00	0,00	24.181.888,52
Imobilizações em curso	0,00	0,00	4.918,40	0,00	0,00	4.918,40
	25.628.210,83	0,00	218.056,01	0,00	0,00	25.846.266,84
De imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	493.805,61	0,00	13.680,81	0,00	0,00	507.486,42
Despesas de investigação e de desenvolvimento	292.886,85	0,00	0,00	0,00	0,00	292.886,85
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	786.692,46	0,00	13.680,81	0,00	0,00	800.373,27
De imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	2.879.779,34	0,00	0,00	0,00	0,00	2.879.779,34
Edifícios e outras construções	22.798.996,53	0,00	481.912,94	0,00	0,00	23.280.909,47
Equipamento básico	3.040.419,31	0,00	304.538,30	0,00	2.793,73	3.342.163,88
Equipamento de transporte	2.203.645,95	0,00	50.270,54	12.840,73	0,00	2.241.075,76
Ferramentas e utensilios	184.966,27	0,00	1.187,10	0,00	0,00	186.153,37
Equipamento Administrativo	696.478,35	0,00	16.550,01	0,00	224,46	712.803,90
Taras e vasilhame	732,01	0,00	0,00	0,00	0,00	732,01
Artigos e objetos de valor	120.467,78	0,00	0,00	0,00	0,00	120.467,78
Outras imobilizações corpóreas	11.865,88	0,00	0,00	0,00	0,00	11.865,88
Imobilizações em curso	265.697,95	0,00	595.089,99	0,00	0,00	860.787,94
	32.203.049,37	0,00	1.449.548,88	12.840,73	3.018,19	33.636.739,33
De investimentos financeiros						
Partes de capital	88.090,98	0,00	0,00	0,00	0,00	88.090,98
Obrigações e títulos de participação	390.959,75	0,00	0,00	0,00	0,00	390.959,75
Investimentos imóveis:						
Terrenos e recursos naturais	235.781,50	0,00	0,00	0,00	0,00	235.781,50
Edifícios e outras construções	117.192,67	0,00	0,00	0,00	0,00	117.192,67
Outras aplicações financeiras:						
Outros títulos	49,88	0,00	0,00	0,00	0,00	49,88
Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	832.074,78	0,00	0,00	0,00	0,00	832.074,78
Total	59.450.027,44	0,00	1.681.285,70	12.840,73	3.018,19	61.115.454,22



Amortizações				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
De bens de domínio publico:				
Edifícios	180.397,04	11.597,97	0,00	191.995,01
Outras construções e infra-estruturas	18.128.296,52	346.256,99	0,00	18.474.553,51
	18.308.693,56	357.854,96	0,00	18.666.548,52
De imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	440.002,30	4.798,63	0,00	444.800,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento	225.481,96	14.043,90	0,00	239.525,86
	665.484,26	18.842,53	0,00	684.326,79
De imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	6.700.558,22	378.461,60	0,00	7.079.019,82
Equipamento básico	2.256.297,51	160.711,35	2.793,70	2.414.215,16
Equipamento de transporte	1.320.958,27	121.643,26	11.903,52	1.430.698,01
Ferramenta e utensílios	157.427,44	6.037,19	0,00	163.464,63
Equipamento Administrativo	602.655,13	22.363,19	224,46	624.793,86
Taras e vasilhame	732,01	0,00	0,00	732,01
Outras imobilizações corpóreas	12.618,48	617,03	0,00	13.235,51
	11.051.247,06	689.833,62	14.921,68	11.726.159,00
De investimentos financeiros:				
Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos imóveis:				
Edifícios e outras construções	34.579,23	1.099,20	0,00	35.678,43
Outras aplicações financeiras:			0,00	0,00
	34.579,23	1.099,20	0,00	35.678,43
Total	30.060.004,11	1.067.630,31	14.921,68	31.112.712,74

A rubrica edifícios e outras construções teve um aumento que se refere à construção da Etar de Ferreira do Alentejo.

Nota 24- Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse exercício

Não se aplica.

Nota 25- Montante dos ajustamentos de valor dos ativos compreendidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram

Não se aplica.

L. [Signature]
[Signature]
[Signature]

Nota 26- Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período

Não se aplica.

Nota 27- Montante dos ajustamentos de valor dos ativos compreendidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram.

Não se aplica.

Nota 28- Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de ativos circulante, calculados de acordo com os critérios de valorimetria adotados e os respetivos preços de mercado

Não se aplica.

Nota 29- Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo de mercado

Não se aplica.

Nota 30- Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuação de valor

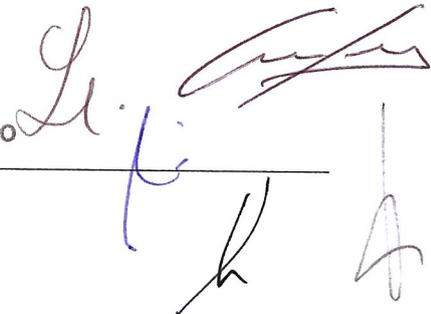
Não se aplica.

Nota 31- Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão

Não se aplica.

Nota 32- Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável

Não se aplica.



Nota 33- Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços por categorias e atividades

Não se aplica.

Nota 34- Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critério de valorimetria não previstos no POCAL e da amortização e provisões extraordinárias efetuadas com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informação adicionais quando tal valorimetria tiver influência materialmente relevante nos impostos futuros das entidades incluídas no perímetro de consolidação

Não se aplica.

Nota 35- Diferença entre impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos

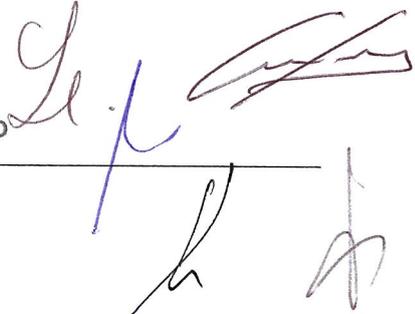
Não se aplica.

Nota 36- Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivo e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções nestas, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial

Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos executivo, de fiscalização e órgãos de deliberação	Valor anual líquido atribuído
Município	
Órgão Executivo	95.955,89 €
Órgão Fiscalização	9,587,51€
Mobitral, E.M.	
Órgão Executivo	0,00 €
Órgão Fiscalização	0,00 €

Nota 37- Indicação dos diplomas legais onde se baseou a reavaliação dos bens de domínio público, imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como, explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação

Não se aplica.



Nota 38- Elaboração do quadro discriminativo das reavaliações

Não se aplica.

Nota 39- Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anteriores

Não se aplica.

Nota 40- Demonstração consolidada dos resultados financeiros e dos resultados extraordinários

Código das contas Pocal	Custos e perdas	Exercício Ano 2019	Exercício Ano 2018	Variação %
682	Perdas em entidades participadas			
683	Amortizações de investimentos em imóveis			
684	Provisões para aplicações financeiras			
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouro			
688	Outros custos e perdas financeiras	1.048,18	3.635,86	-71,17%
	Resultado financeiro	379.646,32	372.019,40	2,05%
		401.535,84	399.280,20	0,56%
	Proveitos e ganhos			
781	Juros Obtidos	49,88	49,88	0,00%
782	ganhos em Entidades participadas			
783	Rendimentos de imóveis	401.485,96	339.230,32	18,35%
784	Rendimentos de participações em capital	0,00	0,00	-
785	Diferenças de câmbio favoráveis			
786	Descontos de pronto pagamento obtidos			
787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria			
788	Outros proveitos e ganhos			
		401.535,84	339.280,20	18,35%



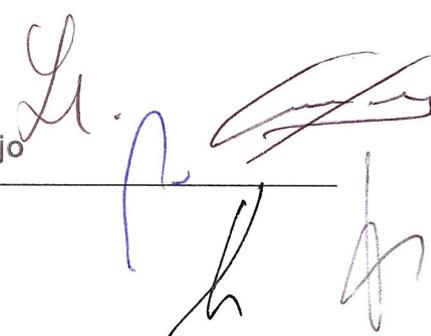
Código das contas Pocal	Custos e perdas	Exercício Ano 2019	Exercício Ano 2018	Variação %
		691	Transferências de capital concedido (a)	252.303,72
692	Dívidas incobráveis			
693	Perdas em existências (b)	22.513,41	10.158,99	121,61%
694	Perdas em imobilizado (c)	963,95	0,00	-
695	Multas e penalidades	4.868,35	4.051,10	20,17%
696	Aumentos de amortizações e de provisões			
697	Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	1.076,25	-
698	Outros custos e Perdas Extraordinárias	5.250,92	2.669,26	96,72%
698	Resultados extraordinários	-154.382,43	-92.938,01	66,11%
		131.517,92	165.880,41	-20,72%
Proveitos e ganhos				
791	Restituições de impostos			
792	Recuperação dívidas			
793	Ganhos em existências (b)	1.856,26	13.407,92	-86,16%
794	Ganhos em imobilizado (c)	0,00	4.996,47	-100,00%
795	Benefícios de penalidades contratuais	11.606,17	9.159,54	26,71%
796	Reduções de amortizações e de provisões	111.737,42	114.438,67	-2,36%
797	Correções relativas exercícios anteriores	176,10	12.020,69	-98,54%
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	6.141,97	11.857,12	-48,20%
799	Outras receitas correntes			
		131.517,92	165.880,41	-20,72%

Nota 41- Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

Não se aplica.

Nota 42- Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos

Não se aplica



Factos relevantes ocorridos após o fecho do exercício

1 - No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o surto da COVID- 19 como pandemia.

Em Portugal o 1º caso surgiu a 02 de março e no dia 18 de março de 2020 foi decretado o estado de emergência em Portugal, através do Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março.

A Organização Mundial de Saúde havia qualificado a situação atual de emergência de saúde pública ocasionada pela epidemia da doença COVID-19, tornando-se imperiosa a previsão de medidas para assegurar o tratamento da mesma, através de um regime adequado a esta realidade, que permita estabelecer medidas excecionais e temporárias de resposta à epidemia.

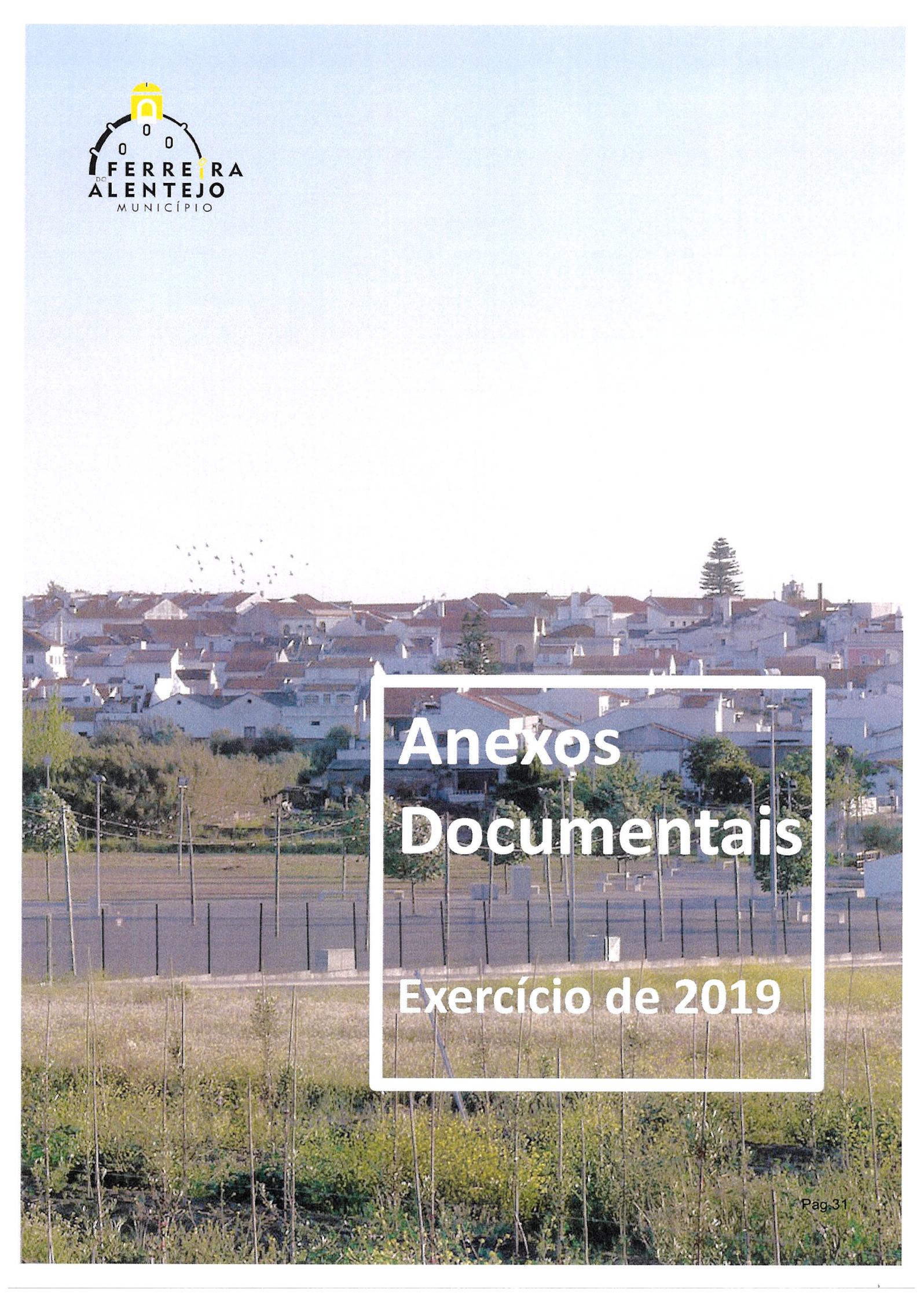
A situação excecional que se vive e a proliferação de casos registados de contágio de COVID-19 exige a aplicação de medidas extraordinárias e de caráter urgente de restrição de direitos e liberdades, em especial no que respeita aos direitos de circulação e às liberdades económicas, em articulação com as autoridades europeias, com vista a prevenir a transmissão do vírus.

O estado de emergência terminou à meia noite do dia 02 de maio. Começando a haver um desconfinamento gradual esperando que a economia nacional e global comece a recuperar, contudo, as consequências são neste momento imprevisíveis.

2 - Foi efetuada a introdução do saldo de gerência, após a aprovação do mapa de fluxo de caixa pela câmara na sua reunião de 29 de abril de 2020, nos termos do artigo 129º do Orçamento de Estado para 2020, sendo a revisão ao orçamento e GOP´s ratificada na primeira reunião do órgão deliberativo, nos termos do disposto no artigo 3º-A da Lei nº 1-A/2020, de 19 de março.

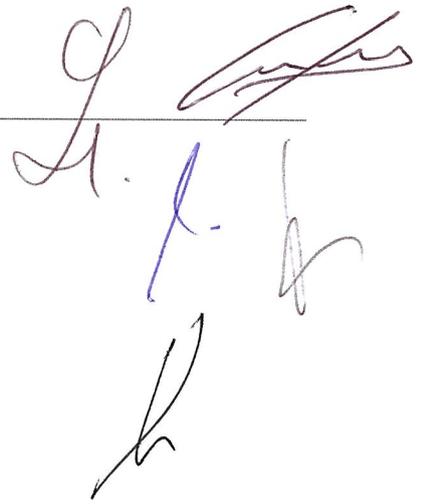
3 - Foi deliberada pelos órgãos, executivo e deliberativo nas suas reuniões de 11 e 19 de dezembro de 2019, respetivamente a dissolução da Empresa Municipal - Mobitral.

No entanto é de referir que até à data de apresentação do presente relatório, aos órgãos, a mesma ainda não está concretizada.



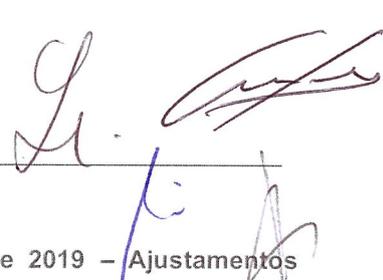
Anexos Documentais

Exercício de 2019



Anexo I

Mapa resumo dos ajustamentos e reclassificações de consolidação



Balanco consolidado do Município de Ferreira do Alentejo em 31 dezembro de 2019 – Ajustamentos efetuados

Ativo	Balanco entidades Consolidadas			Correções consolidação			Grupo Consolidado (6)= (3)+(4)-(5)
	CMFA (1)	MOBITRAL (2)	TOTAL (3)=(1)+(2)	Débito (4)	Crédito (5)	Notas	
Imobilizado:							
Bens de domínio público:							
Terrenos e recurso naturais	305.646,69	0,00	305.646,69	0,00	0,00		305.646,69
Edifícios	1.353.813,23	0,00	1.353.813,23	0,00	0,00		1.353.813,23
Outras construções e infraestruturas	24.181.888,52	0,00	24.181.888,52	0,00	0,00		24.181.888,52
Imobilizações em curso	4.918,40	0,00	4.918,40	0,00	0,00		4.918,40
Sub-Total	25.846.266,84	0,00	25.846.266,84	0,00	0,00		25.846.266,84
Imobilizações Incorpóreas:							0,00
Despesas de Instalação	507.486,42	0,00	507.486,42	0,00	0,00		507.486,42
Despesas de Investigação Desenvolvimento	292.886,85	0,00	292.886,85	0,00	0,00		292.886,85
Sub-Total	800.373,27	0,00	800.373,27	0,00	0,00		800.373,27
Imobilizações Corpóreas:							
Terrenos e Recursos Naturais	2.879.779,34	0,00	2.879.779,34	0,00	0,00		2.879.779,34
Edifícios e Outras Construções	23.280.909,47	0,00	23.280.909,47	0,00	0,00		23.280.909,47
Equipamento Básico	3.342.163,88	0,00	3.342.163,88	0,00	0,00		3.342.163,88
Equipamento Transporte	2.241.075,76	0,00	2.241.075,76	0,00	0,00		2.241.075,76
Ferramentas e Utensílios	186.153,37	0,00	186.153,37	0,00	0,00		186.153,37
Equipamento Administrativo	712.803,90	0,00	712.803,90	0,00	0,00		712.803,90
Taras e Vasilhames	732,01	0,00	732,01	0,00	0,00		732,01
Outras Imobilizações Corpóreas	132.333,66	0,00	132.333,66	0,00	0,00		132.333,66
Imobilizações em Curso	860.787,94	0,00	860.787,94	0,00	0,00		860.787,94
Sub-Total	33.636.739,33	0,00	33.636.739,33	0,00	0,00		33.636.739,33
Investimentos Financeiros:							
Partes de Capital	131.590,98	0,00	131.590,98	0,00	43.500,00	N1	88.090,98
Obrigações e Títulos de Participação	390.959,75	0,00	390.959,75	0,00	0,00		390.959,75
Investimentos Imóveis	352.974,17	0,00	352.974,17	0,00	0,00		352.974,17
Outras aplicações Financeiras	49,88	0,00	49,88	0,00	0,00		49,88
Sub-Total	875.574,78	0,00	875.574,78	0,00	43.500,00		832.074,78
Circulante:							
Existências:			0,00	0,00	0,00		0,00
Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	399.398,75	0,00	399.398,75	0,00	0,00		399.398,75
Produtos Acabados e Intermédios	0,00	5.631,55	5.631,55	0,00	0,00		5.631,55
Sub-Total	399.398,75	5.631,55	405.030,30	0,00	0,00		405.030,30
Dívidas de Terceiros Médio Longo Prazo: a)							
Dívidas de Terceiros Curto Prazo:							
Empréstimos Concedidos	63.211,76	0,00	63.211,76	0,00	0,00		63.211,76
Clientes	76.890,59	1.550,59	78.441,18	0,00	0,00		78.441,18
Contribuintes	72.541,34	0,00	72.541,34	0,00	0,00		72.541,34
Utentes C/C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Clientes, Contribuintes Cobrança Duvidosa	233.971,83	0,00	233.971,83	0,00	0,00		233.971,83
Estado E Outros Entes Públicos	92.841,30	898,29	93.739,59	0,00	0,00		93.739,59
Administração Autárquica	1.549,45	0,00	1.549,45	0,00	0,00		1.549,45
Outros Devedores	1.808.334,31	0,00	1.808.334,31	0,00	0,00		1.808.334,31
Sub-Total	2.349.340,58	2.448,88	2.351.789,46	0,00	0,00		2.351.789,46
Títulos Negociáveis:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Sub-Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Depósitos Instituições Financeiras e caixa:							
Depósitos Instituições Financeiras	3.796.458,76	4.712,17	3.801.170,93	0,00	0,00		3.801.170,93
Caixa	959,98	0,00	959,98	0,00	0,00		959,98
Sub-Total	3.797.418,74	4.712,17	3.802.130,91	0,00	0,00		3.802.130,91
Acréscimos e Diferimentos:							
Acréscimos de Proventos	462.291,63	0,00	462.291,63	0,00	0,00		462.291,63
Custos Diferidos	29.243,26	0,00	29.243,26	0,00	0,00		29.243,26
Sub-Total	491.534,89	0,00	491.534,89	0,00	0,00		491.534,89
Total de Amortizações	31.112.712,74	0,00	31.112.712,74	0,00	0,00		31.112.712,74
Total de Provisões/Ajustamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total do Ativo	37.083.934,44	12.792,60	37.096.727,04	0,00	43.500,00		37.053.227,04

Fundos Próprios / Passivo	Balanco entidades Consolidadas			Correções consolidação			Grupo Consolidado (6)= (3)-(4)+(5)
	CMFA (1)	MOBITRAL (2)	TOTAL (3)=(1)+(2)	Débito (4)	Crédito (5)	Notas	
Fundos Próprios / Capital Próprio:							
Património / Capital	17 462 926,76	50 000,00	17 512 926,76	50 000,00	0,00	N1,N2	17 462 926,76
Diferenças de consolidação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Reservas Legais	1 010 614,85	0,00	1 010 614,85	0,00	0,00		1 010 614,85
Doações	234 825,18	0,00	234 825,18	0,00	0,00		234 825,18
Resultados Transitados	4 773 594,89	-25 298,98	4 748 295,91	0,00	0,00		4 748 295,91
Interesses Minoritários	0,00	0,00	0,00	0,00	6 500,00	N2	6 500,00
Sub-Total	23 481 961,68	24 701,02	23 506 662,70	50 000,00	6 500,00		23 463 162,70
Resultado Líquido do Exercício	1 286 449,97	-12 400,42	1 274 049,55	0,00	0,00		1 293 549,55
Total Fundos Próprios / Capital Próprio	24 768 411,65	12 300,60	24 780 712,25	50 000,00	6 500,00		24 756 712,25
Passivo:							
Dívidas a Terceiros Médio e Longo Prazo:							
Empréstimos de Médio e Longo Prazo	2 190 741,06	0,00	2 190 741,06	0,00	0,00		2 190 741,06
Outros Credores M/L Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Sub-Total	2 190 741,06	0,00	2 190 741,06	0,00	0,00		2 190 741,06
Dívidas a Terceiros Curto Prazo:							
Fornecedores	5 921,62	0,00	5 921,62	0,00	0,00		5 921,62
Fornecedores – Faturas Receção Conferência	165 385,99	0,00	165 385,99	0,00	0,00		165 385,99
Fornecedores de Imobilizado	43 805,27	0,00	43 805,27	0,00	0,00		43 805,27
Adiantamentos a Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Estado E Outros Entes Públicos	75 824,84	0,00	75 824,84	0,00	0,00		75 824,84
Outros Credores	258 875,33	492,00	259 367,33	19 500,00	0,00	N3	239 867,33
Garantias e Cauções	166 650,08		166 650,08	0,00	0,00		166 650,08
Sub-Total	716 463,13	492,00	716 955,13	19 500,00	0,00		697 455,13
Acréscimos e Diferimentos:							
Acréscimos de Custos	784 058,15	0,00	784 058,15	0,00	0,00		784 058,15
Proveitos Diferidos	8 624 260,45	0,00	8 624 260,45	0,00	0,00		8 624 260,45
Sub-Total	9 408 318,60	0,00	9 408 318,60	0,00	0,00		9 408 318,60
Total do Passivo	12 315 522,79	492,00	12 316 014,79	19 500,00	0,00		12 296 514,79
Total do Passivo + Fundos Próprios	37 083 934,44	12 792,60	37 096 727,04	69 500,00	6 500,00		37 053 227,04

Demonstração de Resultados Consolidados em 31 de dezembro de 2019 – Ajustamentos efetuados

Custos e Perdas	Demonstração de resultados consolidada			Correções consolidação			Grupo Consolidado (6)= (3)+(4)-(5)
	CMFA (1)	MOBITRAL (2)	TOTAL (3)=(1)+(2)	Débito (4)	Crédito (5)	Notas	
Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas	435.596,18	7.490,97	443.087,15	0,00	0,00		443.087,15
Fornecimentos e Serviços Externos	2.622.372,77	21.868,29	2.644.241,06	0,00	0,00		2.644.241,06
Remunerações	3.668.979,27	0,00	3.668.979,27	0,00	0,00		3.668.979,27
Encargos Sociais	909.964,00	0,00	909.964,00	0,00	0,00		909.964,00
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	667.399,28	0,00	667.399,28	0,00	19.500,00	N3	647.899,28
Amortizações do Exercício	1.067.630,31	0,00	1.067.630,31	0,00	0,00		1.067.630,31
Provisões do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outros custos e Perdas Operacionais	42.117,69	4.823,17	46.940,86	0,00	0,00		46.940,86
(A) Custos e Perdas Operacionais	9.414.059,50	34.182,43	9.448.241,93	0,00	19.500,00		9.428.741,93
Custos e Perdas Financeiros	21.889,52	0,00	21.889,52	0,00	0,00		21.889,52
(C) Custos e Perdas Correntes	9.435.949,02	34.182,43	9.470.131,45	0,00	19.500,00		9.450.631,45
Custos e Perdas Extraordinários	285.900,35	0,00	285.900,35	0,00	0,00		285.900,35
(E) Custos E Perdas do Exercício	9.721.849,37	34.182,43	9.756.031,80	0,00	19.500,00		9.736.531,80
Imposto sobre Rendimento do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
(G) Custos e Perdas + Imposto sobre Rendimento	9.721.849,37	34.182,43	9.756.031,80	0,00	19.500,00		9.736.531,80
Resultado Líquidos Do Exercício antes de IM	1.286.449,97	-12.400,42	1.274.049,55	0,00	0,00		1.293.549,55
Resultado Líquido dos Interesses Minoritários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Custos Totais	11.008.299,34	21.782,01	11.030.081,35	0,00	19.500,00		11.030.081,35

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Proveitos e Ganhos	Demonstração de resultados consolidada			Correções consolidação			Grupo Consolidado (6)= (3)-(4)+(5)
	CMFA (1)	MOBITRAL (2)	TOTAL (3)=(1)+(2)	Débito (4)	Crédito (5)	Notas	
Venda de Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Vendas de Produtos	293.308,91	391,16	293.700,07	0,00	0,00		293.700,07
Prestações de Serviços	337.244,85	16.814,55	354.059,40	0,00	0,00		354.059,40
Variação na Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Impostos e Taxas	2.012.949,35	0,00	2.012.949,35	0,00	0,00		2.012.949,35
Trabalhos Para Própria Entidade	204.982,72	0,00	204.982,72	0,00	0,00		204.982,72
Proveitos Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Transferências e Subsídios Obtidos	7.626.759,75	3.500,00	7.630.259,75	0,00	0,00		7.630.259,75
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00	1.076,30	1.076,30	0,00	0,00		1.076,30
(B) Proveitos e ganhos Operacionais	10.475.245,58	21.782,01	10.497.027,59	0,00	0,00		10.497.027,59
Proveitos e Ganhos Financeiros	401.535,84	0,00	401.535,84	0,00	0,00		401.535,84
(D) Proveitos e Ganhos Correntes	10.876.781,42	21.782,01	10.898.563,43	0,00	0,00		10.898.563,43
Proveitos e Ganhos Extraordinários	131.517,92	0,00	131.517,92	0,00	0,00		131.517,92
(F) Proveitos Totais	11.008.299,34	21.782,01	11.030.081,35	0,00	0,00		11.030.081,35

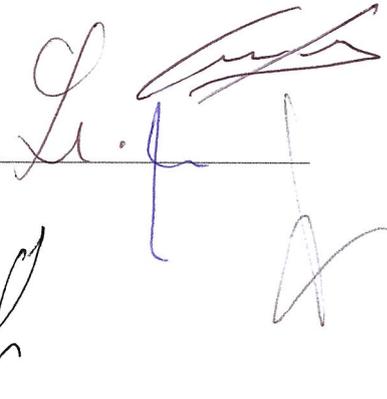
[Handwritten signatures in black and blue ink]

Anexo II

Detalhe dos ajustamentos e reclassificações do consolidado

Detalhe dos ajustamentos e reclassificações do consolidado

Correções de consolidação					
Lançamento nº	Descrição	Conta(s) Débito	Valor(es) a Débito	Conta(s) a Crédito	Valor(es) a crédito
N1	Eliminação dos investimentos financeiros na conta 41 da CMFA relativamente à participação no Capital	51 - Património	43.500,00	411 - Partes de Capital	43.500,00
TOTAL N1			43.500,00		43.500,00
N2	Eliminação da parte do Capital referente aos interesses minoritários	51 - Património	6.500,00	IM	6.500,00
TOTAL N2			6.500,00		6.500,00
N3	Eliminação lançamentos entre entidades	26 - Outros credores	19.500,00	63 - Subsídios obtidos	19.500,00



ANEXO III

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS